

PESQUISA SOBRE A MATERIALIDADE DAS AÇÕES ESG DE DUAS DAS MAIORES ECONOMIAS MUNDIAIS: FORD MOTOR E TOYOTA

CAMILA ALMEIDA PINOTTI

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE DIAMANTINO

EDGAR ALVES NETO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE DIAMANTINO

MARIA SABRINA XAVIER DA SILVA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE DIAMANTINO

MARIO HENRIQUE ODORIZZI

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE DIAMANTINO

THEO JUNIOR NONATO DE SOUZA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE DIAMANTINO

Introdução

A necessidade de construir um mundo socialmente responsável e ecologicamente equilibrado, não apenas visando o bem da geração atual, como também das gerações futuras tornou-se uma questão norteadora das ações e estratégias das organizações, e não mais apenas em um âmbito público, mas também no privado. Ou seja, atualmente compreende-se que a sustentabilidade socioambiental deve ser considerada pelas empresas em suas estratégias e nas tomadas de decisão. Dentro deste aspecto, considerando a grandiosidade econômica dessas empresas, tornou-se imperativo considerar os efeitos negativos que resul

Problema de Pesquisa e Objetivo

Neste sentido, a presente pesquisa tem como finalidade identificar a materialidade das ações ESG e métodos utilizados pela empresa Ford e Toyota para reverter os impactos negativos por elas causados nos meios sociais, ambientais e de governança, ou seja, traçar um comparativo entre as ações ESG promovidas e divulgadas pela empresa e observar se estas estão diretamente correlacionadas com os danos causados pelo seu produto e sua produção, quais as suas semelhanças de materialidade, e se há algum ponto mais positivo entre elas ou negativo. A análise comparativa de Sustentabilidade ESG (Ambienta

Fundamentação Teórica

Essa nova visão de capitalismo representada pela sigla ESG, tem sido chamada de “capitalismo de stakeholder”, que consiste em “um capitalismo impulsionado pelas relações entre empresa, funcionários, fornecedores e consumidores, onde todos os lados se beneficiam se a empresa prospera.” (FABER 2021, p. 8). Em que, não só os efeitos externos destas ações ESG seriam benéficos ao mundo, mas principalmente a gestão de risco da própria empresa faria com que elas mantivessem uma boa imagem no mercado e na mídia. De acordo com Schwartzkopff (2022), materialidade é um conceito de contabilidade que se re

Metodologia

O estudo em questão utiliza uma metodologia de análise documental como seu método de pesquisa. Seu objetivo central é analisar a responsabilidade das empresas do setor automobilístico, como a Toyota e a Ford, em relação aos fatores ESG (Ambiental, Social e Governança). Esses fatores são essenciais para avaliar a sustentabilidade e o desempenho social e ambiental das empresas, objetivo final deste estudo é contribuir para a criação de um impacto positivo na sociedade, no meio ambiente e na governança corporativa. Ao mesmo tempo, busca garantir a sustentabilidade e as empresas previstas a longo

Análise dos Resultados

Com base em todas as informações coletadas e análises realizadas, foi possível formular uma resposta sobre as organizações, destacando-se suas principais forças. Através da metodologia desenvolvida interna dentro das empresas automobilísticas (TOYOTA 2021, FORD, 2019) dessa maneira estabeleceu metas e compromissos específicos relacionados à sustentabilidade, Onde Envolve a avaliação Economia de combustíveis dos impactos ambientais, sociais e econômicos de suas operações e produtos. Para conduzir essa análise, adotamos as diretrizes a seguir: Objetivos ESG, Economia de Combustíveis, meta gestor

Conclusão

Mediante ao exposto, é notório que após o cenário de guerras vivenciado pelo mundo, a preocupação global com o meio ambiente triplicou, a busca por instrumentos mais sustentáveis de produção, principalmente na cadeia produtiva capitalista. Nesse sentido, os consumidores atuais, também possuem uma visão de compra voltados aos cuidados com o meio ambiente, portanto, as compras de qualquer item, seja descartável ou não, passam a ter um tratamento mais ético e responsável pelo público consumidor. Portanto, a responsabilidade principais das empresas automotivas como Ford Motor e Toyota, é por meio

Referências Bibliográficas

BBC NEWS BRASIL. Crise financeira: um colapso que ameaçou o capitalismo. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55966588>. Acesso em: 05 set. 2023. CIA. The World Factbook Archives. 2022. Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/about/archives/>. Acesso em: 05 set. 2023. FABER, Renata. Empresa de Impacto ESG. Ebook Exame Academy, p. 8, 2021. FORD MOTOR COMPANY. ESG Overview. 2023. Disponível em: <https://shareholder.ford.com/investors/esg/default.aspx>. Acesso em: 02 set. 2023. FORTUNE. Fortune Global 500. Disponível em: <https://fortune.com/ranking/global500/>.

Palavras Chave

sustentabilidade , governança , Responsabilidade social

PESQUISA SOBRE A MATERIALIDADE DAS AÇÕES ESG DE DUAS DAS MAIORES ECONOMIAS MUNDIAIS: FORD MOTOR E TOYOTA

INTRODUÇÃO

A necessidade de construir um mundo socialmente responsável e ecologicamente equilibrado, não apenas visando o bem da geração atual, como também das gerações futuras tornou-se uma questão norteadora das ações e estratégias das organizações, e não mais apenas em um âmbito público, mas também no privado. Ou seja, atualmente compreende-se que a sustentabilidade socioambiental deve ser considerada pelas empresas em suas estratégias e nas tomadas de decisão.

Alguns dados de uma pesquisa conduzida pela Global Justice (2018) justificam essa conduta de responsabilização das empresas. Nessa pesquisa foi feita uma análise comparativa entre as economias globais e as maiores corporações do mundo nações e empresas com base em sua receita bruta, seus resultados revelaram que no mínimo 100 empresas superam muitos países, em termos de valor de mercado, o que destaca a impressionante influência dessas corporações nas economias mundiais. Essas empresas se tornam verdadeiras potências econômicas, rivalizando com nações inteiras em termos de impacto e alcance global, em relação as suas grandezas econômicas, grande parte delas é responsável por equilibrar a balança financeira em alguns países.

Dentro deste aspecto, considerando a grandiosidade econômica dessas empresas, tornou-se imperativo considerar os efeitos negativos que resultam de suas atividades, sendo indispensável que elas passem a não apenas se responsabilizar pelas externalidades negativas que causam na sociedade de maneira geral, mas também a mitigar tais impactos. Com base nessa necessidade de melhorias o então secretário das Nações Unidas, Kofi Annan, no ano de 2004 reuniu 50 CEOs de algumas das maiores empresas do mundo, para expor uma maneira de integralizar a parte ambiental, social e de governança no mercado capitalista.

Entre as discussões centrais da reunião estava a necessidade de que se busque a conservação e o uso responsável dos recursos naturais, minimizando impactos ambientais negativos, e consequentemente minimizar o que esses problemas podem acarretar para o lado social. Assim, dentro do que foi defendido como sustentabilidade empresarial é possível observar objetivos que contemplam o ambiental, o econômico e o social. Visando não apenas obter lucros, mas também criar valor de maneira responsável, considerando o impacto de suas atividades em todas as partes interessadas, incluindo funcionários, clientes, comunidades locais, fornecedores e o meio ambiente. Isso envolve um compromisso de longo prazo em equilibrar o sucesso financeiro com a responsabilidade social e ambiental.

A urgência de que questões relacionadas à sustentabilidade ambiental, ao bem-estar social e à governança fossem tratadas, foi motivada por dados como o da *Fortune.com* (2022), em conjunto com o levantamento anual da Agência de Inteligência Americana CIA (2021), que ilustram a importância de que as organizações sejam colocadas no centro das discussões e ações voltadas para o alcance e manutenção de uma sustentabilidade socioambiental. Para definir melhor damos uma ênfase na responsabilidade sustentável econômica, em que as atividades, os projetos e os produtos fabricados em grandes empresas são gerados com menor uso de matéria-prima que prejudica de alguma maneira o ambiente e a sociedade ou em formas alternativas de produções e uso de matéria prima.

Nesse contexto surgiu o que vem sendo definido pela sigla ESG (environmental, social and governance), que em português significa ambiental, social e governança, e representa critérios para detectar e comensurar aspectos intangíveis das empresas que afetam a sociedade. Segundo Fialho (2000), a ESG é uma doutrina que se refere tanto ao âmbito interno, quanto ao externo, que toca na segurança e no desenvolvimento e traz o “como fazer” obedecendo diretamente ao “o que fazer”. Tendo uma importância crucial para todas as empresas e organizações e aos trazendo para mais perto dos demais afetados pelas suas ações como empresa, seus stakeholders, produzindo a partir dessa proximidade uma nova visão de capitalismo. A sigla inglesa ESG (*Environmental, Social and Governance*), busca contribuir para o alcance desse equilíbrio ao nortear as ações corporativas em um nível global, e de alguma maneira ajudar na melhoria do meio ambiente e em relações sociais. Como já destacado antes tais preocupações são ainda maiores dentro de grandes organizações pois são nelas que se vê uma maior concentração de problemas relacionados ao ESG.

Uma ação crucial para o sucesso das ações ESG, é a divulgação de informações, pois permite que empresas e investidores avaliem o desempenho e a responsabilidade social das organizações. Os investidores estão cada vez mais conscientes de que não se trata apenas do retorno financeiro, mas também do impacto que seus investimentos têm no mundo. Nesse contexto, as classificações ESG, que representam os critérios Ambientais, Sociais e de Governança, têm emergido como ferramentas poderosas para orientar as decisões de investimento com confiança, ademais empresas de grande porte divulgam um relatório completo de todas suas atividades anuais exclusive planejamentos futuros e novidades em seus produtos ainda não lançado, que envolve várias dimensões estratégicas, tecnológicas, econômicas e de mercado. As empresas automobilísticas precisam entender as tendências atuais e futuras do mercado, como a demanda por tipos específicos de veículos.

Neste sentido, a presente pesquisa tem como finalidade identificar a materialidade das ações ESG e métodos utilizados pela empresa Ford e Toyota para reverter os impactos negativos por elas causados nos meios sociais, ambientais e de governança, ou seja, traçar um comparativo entre as ações ESG promovidas e divulgadas pela empresa e observar se estas estão diretamente correlacionadas com os danos causados pelo seu produto e sua produção, quais as suas semelhanças de materialidade, e se há algum ponto mais positivo entre elas ou negativo. A análise comparativa de Sustentabilidade ESG (Ambiental, Social e de Governança) é uma abordagem fundamental para avaliar o desempenho de empresas em relação às questões de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Neste estudo, realizamos uma análise detalhada comparando duas gigantes da indústria automobilística, a Ford e a Toyota, em relação aos critérios ESG. O objetivo é identificar as práticas de sustentabilidade de ambas as empresas, bem como avaliar seu compromisso com a responsabilidade social e governança corporativa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Essa nova visão de capitalismo representada pela sigla ESG, tem sido chamada de “capitalismo de *stakeholder*”, que consiste em “um capitalismo impulsionado pelas relações entre empresa, funcionários, fornecedores e consumidores, onde todos os lados se beneficiam se a empresa prospera.” (FABER 2021, p. 8). Em que, não só os efeitos externos destas ações ESG seriam benéficos ao mundo, mas principalmente a gestão de risco da própria empresa faria com que elas mantivessem uma boa imagem no mercado e na mídia. De acordo com Schwartzkopff (2022), materialidade é um conceito de contabilidade que se refere a algo que surte impacto material na maneira que a organização opera, na visão ESG representa uma ameaça ou ensejo social, ambiental e/ou de governança que irá afetar a receita da empresa.

Em seu estudo Sílvia e Augusto (2021), buscaram construir atividades para aumentar o sistema financeiro, melhorar o desempenho financeiro por meio da sustentabilidade em empresas do setor automobilístico é uma estratégia cada vez mais relevante. Isso envolve a adoção de práticas e políticas sustentáveis que não apenas beneficiam o meio ambiente e a sociedade, entretanto umas das medidas adotadas foram investimentos em mercados de capitais. Para isso os autores pesquisaram métodos como a análise de Fronteira Estocástica que é uma técnica econômica e estatística usada para avaliar a eficiência técnica e a produtividade de organizações, empresas ou unidades de produção.

O ESG é amplamente aplicado em diversas áreas, como economia, finanças, gestão e agricultura, para entender como uma entidade está se saindo em relação a seu potencial máximo de produção e considerando a aleatoriedade e incertezas associadas ao processo produtivo. Entre os principais resultados foi possível constatar que aumentou a eficiência das empresas e seu desempenho ESG, quanto para os investidores, auxiliando na avaliação de empresas com base em critérios SRI, "Investimento Socialmente Responsável", isso inclui considerações como o tamanho das montadoras, níveis de inovação e o status da marca, incluindo a distinção entre marcas de luxo e marcas não luxuosas, bem como a diversificação de portfólio (STEFANONI, DORTA 2021).

METODOLOGIA

O estudo em questão utiliza uma metodologia de análise documental como seu método de pesquisa. Seu objetivo central é analisar a responsabilidade das empresas do setor automobilístico, como a Toyota e a Ford, em relação aos fatores ESG (Ambiental, Social e Governança). Esses fatores são essenciais para avaliar a sustentabilidade e o desempenho social e ambiental das empresas, objetivo final deste estudo é contribuir para a criação de um impacto positivo na sociedade, no meio ambiente e na governança corporativa. Ao mesmo tempo, busca garantir a sustentabilidade e as empresas previstas a longo prazo, pesquisa desenvolveu uma abordagem qualitativa e se baseou em fontes como artigos, livros e relatórios para realizar a análise documental, isso sugere que o estudo se concentre na revisão e interpretação de documentos existentes, em vez de coletar novos dados por meio de métodos como entrevistas ou pesquisas de campo, o estudo visa avaliar como as empresas automobilísticas mencionadas estão abordando questões relacionadas à sustentabilidade e à responsabilidade social, o que é fundamental em um contexto em que a sociedade e os investidores estão cada vez mais preocupados com essas questões, os resultados da análise documental podem fornecer insights importantes sobre as práticas e políticas dessas empresas em relação aos fatores ESG. O estudo em questão utiliza uma metodologia de análise documental como seu método de pesquisa. Seu objetivo central é analisar a responsabilidade das empresas do setor automobilístico, como a Toyota e a Ford, em relação aos fatores ESG (Ambiental, Social e Governança). Esses fatores são essenciais para avaliar a sustentabilidade e o desempenho social e ambiental das empresas, o objetivo final deste estudo é contribuir para a criação de um impacto positivo na sociedade, no meio ambiente e na governança corporativa, ao mesmo tempo, busca garantir a sustentabilidade e as empresas previstas a longo prazo, a pesquisa desenvolveu uma abordagem qualitativa e se baseou em fontes como artigos, livros e relatórios para realizar a análise documental.

RESULTADOS

SUSTENTABILIDADE NA INDUSTRIA AUTOMOBILÍSTICA:UM ESTUDO DE CASO DA TOYOTA E FORD

| IDENTIFICAÇÃO | TOYOTA | FORD |
|-----------------------------|--|---|
| Objetivos ESG | Futuros veículos com emissão zero de CO2, construir uma sociedade e sistemas baseados em reciclagem e humanizada com a natureza. Até 2035, todas as fábricas da Toyota no mundo terão de neutralizar. | A empresa possui uma meta que consiste em alcançar a neutralidade de carbono até o ano de 2050. |
| Economia de combustíveis | Veículos híbridos global e regional, com 48 modelos híbridos e um total de 19 milhões de unidades vendidas, carro elétrico, alimentados a bateria | 2019: Carros e picapes Ford Media: 29,0 Carros domésticos e importados:35,6 Picapes: 26,8 |
| Meta Gestor | Rafael Chang, Presidente da Toyota do Brasil: Diz que exigem total transparência e ética em todas as nossas atividades e procedimentos, compromisso com a economia global sustentável é inerente à nossa missão. | Cynthia Williams, diretora Global da sustentabilidade: afirma em seu discurso que estão empenhados em avançar no desenvolvimento de tecnologias, A Ford colabora estreitamente com as autoridades reguladoras e especialistas em tecnologia. |
| Desenvolvimento sustentável | Implementando uma série de iniciativas em nosso processo de produção com o objetivo de reduzir as emissões dos veículos. Além disso, focados em otimizar a eficiência de combustível dos veículos motorizados, impulsionar o desenvolvimento de veículos de próxima geração com emissões de CO2 reduzidas ou nulas, incluindo veículos híbridos. | Empregar exclusivamente energia renovável de fontes locais em todas as nossas fábricas em todo o mundo até o ano de 2030, desenvolver uma comunidade inclusiva, diversificada e voltada para a aprendizagem contínua, agindo com responsabilidade e proporcionando valor diariamente. |

Fonte acadêmicos de administração, 2023.

Com base em todas as informações coletadas e análises realizadas, foi possível formular uma resposta sobre as organizações, destacando-se suas principais forças, Através da metodologia desenvolvida interna dentro das empresas automobilísticas (TOYOTA 2021,FORD,2019) dessa maneira estabeleceu metas e compromissos específicos relacionados à sustentabilidade, Onde Envolve a avaliação Economia de combustíveis dos impactos ambientais, sociais e econômicos de suas operações e produtos. Para conduzir essa análise, adotamos as diretrizes a seguir: Objetivos ESG, Economia de Combustíveis, meta gestor e

desenvolvimento sustentável, segundo o Wan, Daword et al retrata que a ESG é apenas o início de um caminho longe de desenvolvimento sustentável dentro das organizações que refletem na sociedade positivamente.

O principal ponto observado, é que uma das maiores preocupações dentro das organizações automobilísticas, é a redução de emissão de carbono, grande parte das mudanças relacionadas aos autos moveis é para que seja sempre menor poluente possível. Tanto a Toyota como a Ford Motor, vêm se dedicando a carros menos poluentes e outras formas de combustíveis. Através disto podemos ver que os resultados no âmbito ambiental, social e de governança da seguinte maneira:

Ambiental : A Ford demonstrou uma melhoria constante na redução das emissões de carbono ao longo dos anos, enquanto a Toyota manteve uma pegada de carbono relativamente estável. Ambas as empresas investiram em tecnologias de veículos elétricos, refletindo um compromisso com a sustentabilidade ambiental.

Social: A Toyota se destacou na promoção da diversidade e inclusão, com políticas inclusivas e uma força de trabalho diversificada. A Ford melhorou suas práticas de segurança de produtos e aumentou suas contribuições para iniciativas sociais.

Governança: Ambas as empresas mantiveram estruturas de governança sólidas, com altos níveis de transparência e responsabilidade. A Ford implementou medidas adicionais para melhorar a governança corporativa, incluindo aprimoramentos na divulgação de informações financeiras.

Podendo concluir que, com base na análise ESG, podemos concluir que tanto a Ford quanto a Toyota demonstraram um compromisso substancial com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa. No entanto, cada empresa possui áreas de destaque e oportunidades de melhoria específicas. Essa análise fornece uma visão abrangente das práticas ESG de ambas as empresas, ajudando investidores, consumidores e partes interessadas a tomar decisões informadas sobre seu envolvimento com essas empresas e a influenciar positivamente o seu desempenho em questões críticas de sustentabilidade.

ESG FORD MOTOR

Em primeiro momento, é válido pontuar o nascimento de uma das maiores empresas do setor automobilístico, assim, entre os anos 1863 e 1947, Henry Ford um grande empresário norte-americano, e um dos pioneiros na implantação da linha de montagem em série, na fabricação de automóveis, cria a Ford Motor. Nesse viés, Henry era um grande inovador e inventor, responsável por cerca de 161 patentes, fazendo da Ford a primeira a ter controle de qualidade de seus produtos, e trazer uma nova forma de produção dos mesmos, sendo ela a responsável pela prática de linha de produção funcional.

No ano de 1902, Henry Ford criou uma nova forma de indústria, trabalhando com o processo de padronização, em 1903 lançou o primeiro carro, “Modelo A” com dois cilindros, se tornando um sucesso de vendas, começou então a produzir até 10 carros por dia, depois de outros lançamentos e investimentos, começou a linha de montagem em grande escala, tal feito revolucionou a montagem de carros para sempre assim como de outras fabricas também, e conseguiu através do Modelo T, e seu princípio industrial: o fordismo, que ficou conhecido no Brasil como Ford Bigode (FORD, 2023).

O princípio do fordismo pode ser definido como básico e simples, pois busca produzir por meio de uma linha de produção em grande escala a mais automatizada e padronizada possível. Entre os principais reflexos negativos dessa linha de produção em massa, está o que se convencionou chamar de “alienação do trabalhador”. Por alienação do trabalhador

compreende-se, a fabricação repetitiva e única de cada setor, pois seus funcionários passavam a ter conhecimento e executar apenas uma tarefa. Foi então que em 1928 a empresa se tornou um grande império, gerando emprego para mais de 200.000 operários. Sendo assim, é inevitável dizer que Henry Ford, não foi uma grande figura para o desenvolvimento do século XX (FRAZÃO, 2023).

Dessa maneira, mesmo na contemporaneidade, a Ford permanece sendo uma das maiores empresas responsáveis pela economia mundial, ocupando a colocação de 46º nas maiores economias do mundo, mesmo após alguns escândalos e problemas que ocorreram recentemente gerando grande impacto na economia em geral, ocasionando reflexos no meio social. Segundo notícias atuais, houve um auto índice de demissão de funcionários, devido a problemas tributários, por consequência do fechamento de todas as fábricas da Ford, localizadas no Brasil, e devido a este encerramento de produção custou cerca de 4.1 bilhões de dólares em prejuízo e totalizou quase 5 mil demissões de trabalhadores destas fabricas (BBC NEWS BRASIL, 2021). A decisão de fechamentos de fábricas mudanças de produção está gerando uma queda anual na receita global da Ford, com a ausência de uma direção certa de crescimento, com as diversas competições dentro do mercado no mundo todo, a empresa está com problemas para se renovar.

Mesmo com estes problemas e esta queda de ano após ano, a Ford consolida-se ainda como uma grande potência econômica mundial, a mudança de fabricação de carros menos poluentes está sendo implementadas como uma forma de ESG, mas também, para conseguir competir com as fabricas asiáticas, que estão com o mesmo objetivo no momento.

A Ford Motor Company desempenhou um papel importante no Pacto Global das Nações Unidas, lançado em 2000. O Pacto Global é uma iniciativa voluntária que convida empresas e organizações a adotarem dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses princípios foram desenvolvidos para promover práticas empresariais responsáveis e sustentáveis em todo o mundo. Dessa forma comprometendo-se a adotar práticas empresariais responsáveis e sustentáveis, integrando esses princípios em suas operações, relatando seu progresso e contribuindo para o objetivo mais amplo de promover uma economia global mais justa e sustentável.

No ano de 2021 foi lançado o primeiro Relatório Integrado de Sustentabilidade e Finanças, entregando aos investidores, e stakeholders um quadro de visão mais abrangente de deste desempenho. Neste relatório (2022), há a continuidade desta evolução no processo de veículos mais sustentáveis. Podemos observar como atitude E.S.G com materialidade com a Ford buscando diminuir seu percentual de emissão de gases de produção, para tanto, nos últimos anos investiu pesado no setor elétrico, para tentar competir com a gigante Tesla e, também, com as rivais asiáticas. De acordo com a Ford Authority (2022), no dia 15 de outubro deste ano, a Ford anunciou sua parceria com a empresa *Manufacture 2030*, esta empresa é especializada na redução da emissão de carbono em processos industriais.

Tendo início de sua missão em 2008 ajudando empresas farmacêuticas a reduzirem seus dejetos químicos, após isso várias empresas como: Toyota, Bayer e ASDA-Walmart se uniram ao projeto e desde então o crescimento e visibilidade se tornou global. A Ford, ao se juntar com a *Manufacture 2030*, se compromete a utilizar a expertise da aliada para acelerar a redução da sua emissão de carbono, este compromisso traz uma abordagem inicial de redução de 50% nos estados unidos no curto prazo, neutralizar a emissão de carbono na Europa até 2035, e eliminar completamente a emissão do gás até 2050, isto será feito com a utilização de energia limpa e mudança no manejo das matérias-primas alumínio e aço, tendo até seu termo "EcoFactory" sendo seu foco total tanto na instalação em sustentabilidade.

ESG TOYOTA

É de conhecimento geral que a Toyota é uma das empresas líderes no setor automobilístico e por consequência tem uma forte reputação na esfera social, principalmente quando se trata de responsabilidade social e ambiental. Desse modo, segundo o presidente Rafael Chang, a pandemia do SarsV-2-COV apesar de trazer inúmeros empecilhos, impactou de maneira positiva, no que se refere a produção de novas ideias dentro do mercado sustentável, além de ampliar a visão de produzir para a economia um olhar mais centrado, considerando, portanto, toda a nossa cadeia e o valor gerado pelo modo de agir.

Por isso, Toyota acredita que a transformação que estamos passando aumentou nosso compromisso com a sustentabilidade com a visão de criar mobilidade para todos, a empresa se esforça para ser líder no desenvolvimento de veículos ecológicos, adotar práticas de fabricação responsáveis e contribuir para um futuro mais sustentável.

Dados de missão renovadas no relatório de 2021 fornecido pela Toyota aponta que até 2035 todas as fábricas Toyota terão que neutralizar suas emissões de carbono, é um objetivo complexo que envolve uma série de estratégias e ações. A Toyota tem adotado várias abordagens para reduzir e neutralizar seu impacto ambiental, incluindo a redução das emissões de carbono e o uso de soluções de compensação de carbono, como exemplo veículos com menor consumo de combustível. O termo "EcoFactory" (ou "Fábrica Ecológica", em português) refere-se a uma instalação industrial ou de fabricação que é projetada, construída e operada com um foco significativo na sustentabilidade ambiental maximizar a eficiência energética, ao mesmo tempo em que mantêm altos padrões de qualidade na produção de bens ou serviços.

A Governança corporativa da Toyota busca conformidade, sincronização na linha de tomada decisões, a empresa está investindo desde de 2015 nessa área de expansão para vários pais com liderança, aumentar a sinergia entre a Toyota para a América Latina e o Caribe, bem como entre a Toyota do Brasil e da Argentina, pode ser uma estratégia importante para melhorar a eficiência operacional e a competitividade da empresa na região. O controle centralizado pela matriz global permite à Toyota alinhar suas operações no Brasil com sua visão e estratégias globais, ao mesmo tempo em que adapta suas ofertas de produtos e serviços às necessidades específicas do mercado brasileiro.

Até a minha última atualização 2021, a Toyota é uma empresa de capital aberto, A estrutura de governança da Toyota é composta por um conselho de administração (Board of Directors), que é responsável por tomar decisões estratégicas e de alto nível para a empresa, e pelas reuniões de diretores (Directors Meeting), onde os diretores se encontram para discutir e tomar decisões relacionadas às operações e estratégias diárias da empresa.

Na sua cadeia de valor posta pelos administradores da rede de fabricas observamos como destruições de valores da sua marca como: Design e Desenvolvimento de Veículos, Aquisição de Matérias-Primas e Componentes, Produção, Logística e Distribuição, Vendas e Pós-Venda, Reciclagem e Sustentabilidade, para que tudo isso sai conforme suas metas visão e missão a Toyota trabalho com pesquisas contínuas, adotando práticas sustentáveis e tecnologias inovadoras para reduzir o impacto ambiental e aumentar a eficiência em toda a sua operação.

Hodiernamente, a Toyota também é conhecida por sua abordagem ética nos negócios, que é parte fundamental de sua cultura corporativa, Qualidade e Segurança todos seus colaboradores recebem cursos, qualificações e especializar em outras unidades aonde obtém ferramentas necessárias para se aprimorar, bem como a garantia de condições de trabalho seguras e justas, incentivando os funcionários a identificar e resolver problemas de maneira ética e eficaz, transparência na comunicação e a prestação de informações precisas.

A Toyota, assim como muitas outras empresas globais, desempenhou um papel significativo no Pacto Global das Nações Unidas, trabalhando para adotar práticas empresariais responsáveis e sustentáveis, integrando esses princípios em suas operações, relatando seu progresso e contribuindo para a missão global de promover uma economia mais justa e sustentável. A participação da Toyota exemplifica o compromisso de muitas empresas multinacionais em promover a responsabilidade social corporativa e a sustentabilidade em nível global.

Quando se trata do Brasil, a empresa demonstra-se como a empresa automotiva com melhor desempenho ESG pelo quinto ano consecutivo, conforme 9ª edição da pesquisa de campo do ranking Merco Responsabilidade ESG no Brasil, a posição no ranking, apenas reforça o compromisso da empresa em seguir com as diretrizes globais, como por exemplo, a Agenda 30 da Organização das Nações Unidas (ONU), e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) também da ONU. Nesse viés, entre as ações, o Desafio Ambiental 2050 torna-se pauta, pois visa mitigar o impacto ambiental seguindo seis desafios definidos; o incentivo a projetos sociais que promovem a diversidade e inclusão, a aplicação do TPS (Toyota Production System) fora dos muros das fábricas e lutar por melhores condições de competitividade do país (TOYOTA COMUNICA, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao exposto, é notório que após o cenário de guerras vivenciado pelo mundo, a preocupação global com o meio ambiente triplicou, a busca por instrumentos mais sustentáveis de produção, principalmente na cadeia produtiva capitalista. Nesse sentido, os consumidores atuais, também possuem uma visão de compra voltados aos cuidados com o meio ambiente, portanto, as compras de qualquer item, seja descartável ou não, passam a ter um tratamento mais ético e responsável pelo público consumidor. Portanto, a responsabilidade principais das empresas automotivas como Ford Motor e Toyota, é por meio da ESG, criar mecanismos de natureza ambiental que façam a tutela do meio biológico, por meio de iniciativas que melhorem a produção de modo sustentável, com a utilização de energia limpa ou redução de matérias-primas não renováveis por exemplo, desse modo, isso não se traduz apenas com a produção de carros híbridos ou elétricos que emitam menos gases poluentes, mas sim, em toda a cadeia de produção e montagem, para que, o produto final tenha a sigla ESG.

Para tanto, as empresas Ford Motor e Toyota se divergem, apesar de ambas terem um histórico um pouco parecido, verifica-se por outro lado, um maior incentivo sustentável pela rede Toyota, não apenas dentro de território nacional como fora dele. Outros sim, ambas as empresas buscam integrar cada vez mais os movimentos propostos pelas ESGs e das Agendas Mundiais, como as da Organização das Nações Unidas, pautadas no compromisso com a biodiversidade, criação de empregos humanizados e produtos sustentáveis.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS BRASIL. **Crise financeira: um colapso que ameaçou o capitalismo**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55966588>. Acesso em: 05 set. 2023.

CIA. **The World Factbook Archives**. 2022. Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/about/archives/>. Acesso em: 05 set. 2023.

FABER, Renata. Empresa de Impacto ESG. Ebook Exame Academy, p. 8, 2021.

FORD MOTOR COMPANY. **ESG Overview**. 2023. Disponível em: <https://shareholder.ford.com/investors/esg/default.aspx>. Acesso em: 02 set. 2023.

FORTUNE. **Fortune Global 500**. Disponível em: <https://fortune.com/ranking/global500/>. Acesso em: 03 set. 2023.

FRAZÃO, Dilva. **Henry Ford**: empresário e inventor norte-americano. Empresário e inventor norte-americano. 2023. Disponível em: https://www.ebiografia.com/henry_ford/. Acesso em: 05 set. 2023.

GIRI, F. S. CHAPARRO, T. S. Medindo os impactos empresariais nos ODS: uma revisão sistemática da literatura. **Sustainable Technology and Entrepreneurship**, ScienceDirect, v. 2, n. 100044, set-dez. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.stae.2023.100044>>. Acesso em: 05 set. 2023.

GÜNTHER, Hartmut. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?** 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/HMpC4d5cbXsdt6RqbrmZk3J/?lang=pt>. Acesso em 05 set. 2023.

MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553611560. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611560/>. Acesso em: 06 set. 2023.

MIRANDA, Felipe. **Quem foi Henry Ford e qual a sua importância para a indústria?** 2021. Disponível em: <https://societific.com.br/quem-foi-henry-ford-e-qual-a-sua-importancia-para-a-industria/>. Acesso em: 05 set. 2023.

PACTO GLOBAL. **ESG**. 2023. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>. Acesso em: 05 set. 2023.

PARENTE, Tobias Coutinho. **Sustentabilidade Organizacional**. São Paulo: Senac, 2019, disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=yBmsDwAAQBAJ&lpg=PP1&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 04 set. 2023.

PETRIN, Natália. **Fordismo**. 2020. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/fordismo/>. Acesso em: 05 set. 2023.

REZAEI, Z. HOMAYOUN, S. POURSOLEYMAN, E. REZAEI N. J. Análise comparativa de divulgações ambientais, sociais e de governança. **Global Finance Journal**, ScienceDirect, v. 55, n. 100804, fev. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.gfj.2022.100804>>. Acesso em: 05 set. 2023.

SAULICK, P. BOKHOREE, C. BEKAROO G. Desempenho de sustentabilidade empresarial: uma revisão sistemática da literatura sobre abordagens, ferramentas e técnicas de avaliação.

Journal of Cleaner Production, ScienceDirect, v. 408, n. 136837, jul. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2023.136837>>. Acesso em: 05 set. 2023.

STEFANONI, S. VOLTES-DORTA, A. Eficiência técnica dos fabricantes de automóveis sob pressões ambientais e de sustentabilidade: uma abordagem de análise envoltória de dados. **Journal of Cleaner Production**, ScienceDirect, v. 311, n. 127589, ago. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2021.127589>>. Acesso em: 05 set. 2023.

TOYOTA BRASIL. **Relatório Sustentabilidade**. Posicionamento ESG Toyota, Brasil, 2021/2022. Disponível em: <https://www.toyota.com.br/mundo-toyota/posicionamento-esg>. Acesso em 04 set. 2023.

TOYOTA COMUNIDA. **Toyota do Brasil é a empresa mais responsável do setor automotivo, segundo Ranking MERCOSUL ESG**. 2023. Disponível em: <https://www.toyotacomunica.com.br/toyota-do-brasil-e-a-empresa-mais-responsavel-do-setorautomotivo-segundo-ranking-merco-esg/>. Acesso em: 05 set. 2023.

TOYOTA. **Posicionamento ESG**. 2023. Disponível em: <https://www.toyota.com.br/mundo-toyota/posicionamento-esg>. Acesso em: 05 set. 2023.

WAN, G. DAWOD, A. Y. CHANAIM, S. RAMASAMY, S. S. Hotspots e tendências da pesquisa ambiental, social e de governança (ESG): uma análise bibliométrica. **Data Science and Management**, ScienceDirect, v. 6, n. 2, p. 65-75, jun. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.dsm.2023.03.001>>. Acesso em 05 set. 2023.